

Homeopatia: ranking e perspectivas

Segundo recente publicação (2011) – Demografia Médica no Brasil (CFM\CREMESP) a Homeopatia ocupa o quarto lugar em um de seus parâmetros: idade média 55,53 anos – a maioria dos profissionais homeopatas registrados **não** é de médicos que está iniciando sua vida profissional.

Por quê? Porque confere *baixa autoestima científica*?
Porque há intensas ondas de críticas à Homeopatia?
Pela ausência de um mecanismo de atuação “cientificamente” plausível?

Porque o conceito de “memória da água” não é “científico”?

Porque o conceito de similitude não se adequa à medicina moderna?

Porque não há nada no medicamento homeopático que possa gerar efeito biológico? (Avogadro = limite do entendimento) ou;

Porque afasta os pacientes dos medicamentos da medicina ortodoxa e de seus médicos.

Ou porque confere *baixa autoestima econômica*?

Porque a homeopatia não tem procedimentos que sejam pagos pelo convênio?

Porque, enfim, homeopatia não dá dinheiro?

Muito bem. Depois de separarmos mitos de verdades veremos que não há uma causa única e resta-nos como “consolo” os milhares de pacientes que nos motivam e não nos deixam ceder às dificuldades.

De todo modo, estamos convictos de que devemos continuar a trabalhar na qualidade do ensino homeopático que gere educação sólida. Devemos continuar a promover a pesquisa, manter as parcerias com as universidades, modernizar o discurso homeopático, não ser invisível à mídia e reforçar constantemente as instituições.

Se isto puder ser feito de forma harmônica, melhor ainda.
Uma sociedade só tem futuro quando seus membros se dão as mãos.



AMHB
Reconstrução
da entidade

Págs. 5 a 8

Saúde Pública
Rede de pesquisa
e PICS

Pág. 9

Convênios
A luta
dos médicos

Pág. 10

Arquivo APH



Demografia da Homeopatia no Brasil

Dr. Rubens Dolce Filho

Segundo a publicação *Demografia Médica no Brasil* lançada em dezembro de 2011, fruto de trabalho conjunto entre Conselho Federal de Medicina e Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, a Homeopatia, num universo de 53 especialidades, ocupa a 28ª posição em número de especialistas registrados (1.766 médicos, 0,86% do total). Sabemos que estes números não representam os homeopatas em sua totalidade, mas somente aqueles que registraram seus títulos de especialista nos Conselhos. Há uma quantidade incontável de médicos praticando homeopatia que fizeram curso de especialização e não se submeteram à prova de título, além de outros que têm título e não o registraram. No entanto, como amostragem, esta demografia representa bem, de forma confiável e proporcional, o universo de médicos homeopatas no Brasil.

Os números desse primeiro censo de especialidades mostram que, especialmente, onde se concentram médicos em geral, também estão concentrados os especialistas. Temos a seguinte distribuição geral de especialistas por região: Sudeste 54,97%, Sul 17,93%, Nordeste 15,11%, Centro-Oeste 8,52% e Norte 3,47%. Porém, no caso da homeopatia, encontramos uma proporção diferente. Do total nacional de 1.766, vemos a seguinte distribuição de homeopatas registrados: Sudeste 1.247 (70,6%), Sul 259 (14,7%), Nordeste 127 (7,2%), Centro-Oeste 115 (6,5%) e Norte 18 (1,0%). Verifica-se, por estes números, que a concentração de homeopatas na região Sudeste é ainda maior quando comparada com o total de especialidades ou de médicos de uma forma geral.

A Associação Médica Homeopática Brasileira está divulgando, através deste veículo (ver pág. 6), um censo das associações federadas ativas, cujo objetivo é fazer um diagnóstico das suas condições

organizacionais e representativas. Pode-se verificar que a AMHB tem um total de 446 associados, distribuídos desta forma: Sudeste 322 (72,2%), Sul 78 (17,5%), Nordeste 20 (4,5%), Centro-Oeste 26 (5,8%) e Norte 0.

Nota-se a semelhança entre as porcentagens dos censos, porém a diferença entre o número absoluto de Homeopatas registrados e o número de associados nas federadas é expressivo. Diante desse cenário, o grande desafio da AMHB será fortalecer as federadas e encontrar meios de estimular os homeopatas a não só se associarem como também a participarem das atividades científicas e educativas. Nos estados e regiões onde há um número reduzido de homeopatas, poderiam ser criadas sociedades regionais representantes de vários estados para, desta forma, aglutinar um número mais expressivo de associados, dando condições de, como um corpo, fazerem-se representar de forma mais ativa.

Uma questão preocupante que a *Demografia Médica do Brasil* nos mostra é que, quando os médicos homeopatas são comparados com os outros especialistas no quesito idade média, a Homeopatia ocupa o 4º lugar em maior média (55,53 anos). Isso demonstra que a maioria dos profissionais homeopatas está há muito tempo atuando e não está havendo interesse das novas gerações de fazer especialização em Homeopatia.

A AMHB tem muito trabalho pela frente. É necessário criatividade e esforços conjuntos para que a nossa associação nacional consiga conquistar, em todo o território brasileiro, a representatividade que já teve. Será com instituições fortes e dinâmicas que a Homeopatia terá condições maiores para pleitear o lugar que tanto almejamos.

Dr. Rubens Dolce Filho é presidente da APH



AGENDA

APH: Programação para 2013

Mantenha-se atualizado. Para o ano que vem, a APH programou cursos com profissionais de reconhecida competência no exercício da homeopatia. São eles:

Dr. Ruy Madsen; Dr. Adailton Salvatore; Dr. Eliezer Berenstein; Dr. Antônio C. Resende; Dr. Romeu Carillo; Dr. Norberto Hernandez; Dr. Homero de Castro Neves.

Informações e Reservas:

Rua Dr. Diogo de Faria, 839
São Paulo - SP - cep 04037-002 Brasil
Fone/Fax: (11) **5579-1291 / 5571-0483**
www.aph.org.br • aph@aph.org.br

Ambulatório: Trabalho voluntário e solidário

Durante todo o ano de 2012 o ambulatório da APH contou com o trabalho de um grupo de médicos, que dedicou parte de seu tempo à entidade e aos pacientes que buscam o tratamento homeopático. O sentimento da direção da APH é de gratidão a estes profissionais e espera contar com todos novamente em 2013:

São eles:

Ariovaldo Ribeiro Filho; Afra H. Peixeiro; Ana Silvia Cendoroglo; AnaMaria N. Nascente; Andrea B. Sós; Barbara S. Metzner; Christa Schunemann; Cristiane Sortino; Daniel T. Ortiz; Elpis Armani; Elyana Maciel; Emilio Carlos Del Massa; Flávia Eletério; Graciana O. Del Arco; Ivanor Tonini; Leila Rosa G. Souza; Márcio Armani; Marcia Vilhora Miranda; Maria de Lourdes Fernandes; Maria Fernanda Graça da Silva; Maria T. Albuquerque; Maria Zélia C. Passos; Marilena C. Rossi; Nair Chaves; Pedro Luiz Ozi; Peterman P. Silva; Selma M. Silva; Silvia Waisse; Simone Tierno; Sonia Assis; Vivian de Paula Garcia; Yuji Eguchi.



ACONTECE



Passou muito rápido. 2012 está quase indo embora e a APH já prepara as atividades para 2013. Um dos destaques será o curso do Dr. Jan Scholten, em parceria com a editora Organon. Uma oportunidade preciosa para quem quer enriquecer a prática clínica. Conheça um pouco do trabalho do Dr. Scholten no texto do Dr. Ruy Madsen.



Médico homeopata e pediatra, fundador e co-orientador da liga de Homeopatia da UNICAMP, professor membro do WISH-World Institute for Sensation Homeopathy.

A homeopatia pós-Scholten

Ruy Madsen

Lá se vão 10 anos desde que o mestre Matheus Marim nos apresentou a obra de Jan Scholten no departamento de Homeopatia da Sociedade de Medicina de Campinas.

Lembro-me, ainda aluno de graduação, olhar ansioso aquele volume azul de mais de 800 páginas que parecia conter um mundo incrivelmente novo. Ouvimos admirados que aquele homeopata holandês falava de tabela periódica, algo muito familiar a um jovem recém saído do vestibular.

De repente, a Homeopatia passou a falar a língua das ciências que já conhecíamos. De repente, a Homeopatia não era feita somente de mestres do passado. De repente, a Homeopatia estava viva!

Consumimos, um a um, cada livro e descobrimos, não sem surpresa, que

as “novas” metodologias já tinham vários anos de vida e que nada mais eram que consequências naturais da evolução da ciência homeopática. Scholten, Mangialavori, Sankaran... O mapa-múndi homeopático crescia e se coloria agora com mestres europeus e indianos.

Por que, então, nossos congressos não falavam nada sobre isso? Por que nossos homeopatas desconheciam totalmente essas contribuições valiosas?

Nossas dúvidas e dificuldades na prática da Homeopatia clássica são as mesmas em todas as partes do mundo. No entanto, enquanto ouvíamos colegas estrangeiros maravilhados com as novas possibilidades de estudo e de compreensão inauguradas pelos mestres modernos, estranhávamos o silêncio brasileiro sobre o assunto.

Qual de nós nunca se sentiu perdido com o volume de informação crescente e caótico das matérias médicas e repertórios?

Precisamos dos mestres que tornam os medicamentos mais inteligíveis. Dos simples ‘keynotes’ de Allen às personalidades descritas por Kent. Das grandes generalizações de Boenninghausen, passando pelo gênio dos medicamentos descritos por Boger, e sublinhados por Phatak, até chegar aos temas e à dinâmica miasmática de Masi. Todos eles deram saltos imensos na compreensão dos medicamentos e traduziram o que havia de mais característico e digno de ser valorizado na imensidão das matérias médicas.

Nós, que desejamos nos aventurar por essas selvas homeopáticas, necessi-

tamos de guias, de placas, de bússolas.

Hering e Boenninghausen já nos advertiam sobre a necessidade de seguir os passos dos cientistas naturais que classificam os achados da natureza em grupos semelhantes para facilitar o estudo.

Foi assim que, no final do século XX, três gigantes começaram a olhar a floresta com olhos que classificam. Scholten, Mangialavori e Sankaran, cada um ao seu modo, jogaram novas luzes nos caminhos da selva.

Coube a Jan Scholten o pioneirismo no entendimento dos minerais. Utilizando-se de um recurso denominado ‘análise de grupo’, conseguiu uma compreensão que o simples estudo das patogenias não permitiria, seja por incompletude ou por inexistência das mesmas.

Quero convidar os homeopatas brasileiros para este seminário, no qual explicarei detalhadamente o reino mineral com seus estágios e séries.

O importante é aprender como tomar o caso de forma a entender o paciente e reconhecer os temas relacionados às séries e estágios. Uma vez que aprendemos a fazer isto, a análise torna-se fácil, pois deixamos de ser coletores de sintomas e nos tornamos “analísadores” de problemas.

A análise do problema de um enfermo é um evento fascinante. Pois, na medida em que o homeopata mergulha fundo no caso do seu paciente, gradualmente o problema torna-se claro, facilitando a análise do caso e descoberta do problema, tornando, assim, a prescrição óbvia.

O mesmo pode ser feito nos casos do Reino Vegetal e Animal. Mostrarei que os princípios que os regem são os mesmos, mas com uma complexidade diferente. As mais recentes descobertas e a aplicação do método no Reino Vegetal é outro tópico que abordaremos.

Jan Scholten

Homeopatia e Minerais II. Imersão no Método Jan Scholten

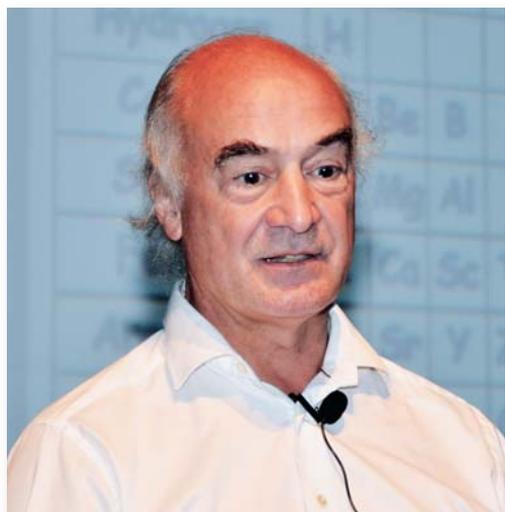
*A Prática Clínica da Homeopatia através
da Tabela Periódica de Jan Scholten*

OUTUBRO DE 2013

Temas:

- Reino Mineral.
- O entendimento das séries e estágios da tabela periódica.
- Um vislumbre a respeito do “Sistema Periódico” do Reino Vegetal.
- Como tomar um caso, levando em consideração a informação das Séries e Estágios; como analisar um problema sob este prisma (e resolvê-lo).
- Análise de casos clínicos (vídeo).

Local e investimentos serão divulgados em breve.



Dr. Jan Scholten, pioneiro no entendimento de minerais utilizados em medicamentos homeopáticos.

Comparando substâncias que apresentavam elementos semelhantes entre si, Scholten identificou temas e conceitos comuns e os utilizou para entender medicamentos pouco conhecidos.

Esses primeiros passos estão descritos no livro "Homeopathy and Minerals" (1993). Percebendo o potencial da metodologia, Scholten estendeu suas análises para entender os minerais através da classificação periódica dos

elementos. Identificou os padrões temáticos das linhas e colunas da tabela periódica e conseguiu assim compreender substâncias até então pouco ou nunca experimentadas. O resultado está descrito em "Homeopathy and the elements" (1996). Assim, as trilhas escuras da selva dos minerais passaram a ter sinalizações e agora sabemos por onde estamos andando. Depois de Scholten, todo homeopata tem uma tabela periódica a seu alcance.

Quantos pacientes puderam se beneficiar de substâncias até então desconhecidas de nossas matérias médicas e repertórios? Quantos medicamentos já experimentados puderam ser ainda melhor compreendidos e, assim, prescritos?

Observar fatos, classificar, comparar e tecer hipóteses, isto é ciência, é a ciência homeopática viva.

Não faltam críticos às boas novas. E é bom que assim seja. Ciência é crítica e dúvida constante. Mas é também colocar o novo à prova. E a prova do pudim, como Scholten sempre lembra, se faz ao experimentá-lo. Casos e mais casos se sucedem em todo o mundo, mostrando a eficácia deste novo instrumento na busca pelo medicamento único e individualizado. Por isso, o mestre funda a revista "In-

terhomeopathy", de acesso gratuito, para publicação de casos clínicos, facilitando as comprovações e aperfeiçoamentos das hipóteses modernas.

Em relação à Scholten já se disse de tudo, mas o verdadeiro cientista não se convence e não se cansa, resolve desbravar partes ainda mais fechadas da floresta e, então, elementos totalmente desconhecidos da prática clínica, como os Lantanídeos, adquirem luz própria e passam a ser prescritos como se fossem velhos conhecidos.

Nos últimos anos, o mestre vem aplicando também seu método para melhor compreensão de medicamentos vegetais.

O mundo homeopático fala agora a linguagem das classificações, dos grupos de medicamentos semelhantes, dos temas e conceitos. Nossa Homeopatia não poderia mais permanecer deitada eternamente em berço esplêndido e se atrasar em percorrer estas sendas que vem sendo abertas há duas décadas.

Seguimos as estradas dos pioneiros e é nosso dever melhorar esses caminhos, subir no ombro de gigantes, avistar mais à frente e desbravar ainda mais.

Saudações à Associação Paulista de Homeopatia que vem se esforçando para trazer os gigantes ao Brasil.

Schraiber Suplementos Nutricionais



GELÉIA REAL LIOFILIZADA



EM CÁPSULAS

Revitalizante Regenerador de Células
Combate os Radicais Livres.

MULTI PROTEIN

- 0% de carboidrato.
- Chocolate / Baunilha.
- Baixo teor de sódio.
- Alimento protéico com 29 vitaminas e sais minerais.
- (Whey Protein, Albumina, Caseína, Soy Protein 90).
- Contém BCAA - 18 Aminoácidos. (Total Contém 51 ingredientes).



- Vitaminas
- Óleos
- Fibras
- Proteínas
- Colágenos Hidrolisados
- Minerais (Quelatos)
- Cálcios
- Chás Instântaneos
- Apícolas

Ajuda no equilíbrio da flora intestinal e na recuperação do sistema imunológico

Lacto Schraiber em Sachês

Produto com 3 bilhões de probióticos.
Ação prebiótica no intestino.
Ação simbiótica com o Lactobacillus.
Enriquecido com vitaminas e sais minerais.



NÃO NECESSITA DE REFRIGERAÇÃO



HOMEOPATIA, FLORAIS E LINHA DE PHITOCOSMÉTICOS
Onde encontrar: www.schraiber.com.br - Fone (11) 4184 4522

Saúde, Brasil !

O laboratório farmacêutico **BOIRON®** - tradição e tecnologia francesas - está no Brasil trazendo consigo mais de 80 anos dedicados à homeopatia e à experiência de atuar em 5 continentes.

Santé!



0800 724 5858

AMHB: um período de renovação

Desde que tomou posse, a atual diretoria da AMHB tem procurado realizar um trabalho constante de organização, de saneamento das finanças e principalmente de estímulo à participação dos médicos homeopatas em torno de sua entidade nacional. Para obter estes resultados estão sendo tomadas várias iniciativas. Conheça um pouco do que está sendo feito.

Site da AMHB: Cadastre-se!

O novo site da AMHB já está em funcionamento e pode ser acessado por todos os interessados na Homeopatia. Além de ampliar as possibilidades de interação entre os membros da especialidade, este novo canal de comunicação é mais um passo para a reestruturação da nossa Associação.

Para que todos possam ser beneficiados por este novo recurso, estamos realizando um amplo recadastramento para atualização dos homeopatas titulados. A lista destes profissionais será divulgada no site para ser consultada e garantir aos pacientes a segurança de serem atendidos por um profissional devidamente capacitado.

Para isso, solicitamos que preencham os seus dados, clicando em "cadastro" no menu horizontal do site e enviando uma cópia digitalizada do título de especialista para amhb@amhb.org.br

Através do cadastramento será possível também o acesso ao conteúdo restrito do site, onde teremos a disponibilização de material científico homeopático para atualização na área, além de reciclagem e educação continuada. Em breve todos os cadastrados no site deverão receber por email a senha e instruções para acessar a área restrita.

Newsletter

Outra novidade em nossa comunicação é o início da circulação de uma newsletter eletrônica periódica, com notícias breves de interesse à classe médica homeopática. Quem tiver interesse em receber as notícias por email deve se inscrever no canto inferior esquerdo do site.

Censo das Federadas

Dentro da proposta de reorganizar a nossa instituição, nesses sete meses de trabalho a diretoria agendou reuniões com os presidentes das federadas de todas as regiões do Brasil, via skype, realizando um censo para atualizar a situação de todas, com o objetivo de estabelecer um diagnóstico individual

das dificuldades de cada uma e programar ações para fortalecê-las, além de estimular as suas representatividades.

O panorama geral das federadas ativas da AMHB está exposto nas quatro tabelas nesta página.

Mais informações em <http://www.amhb.org.br/conteudo/140/167/federadas.html>

FEDERADAS CENTRO-OESTE	ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA DO MATO GROSSO DO SUL	ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA DO DISTRITO FEDERAL
Estado/cidade	CAMPO GRANDE / MS	BRASÍLIA / DF
Estrutura	A Federada encontra-se em atividade, tem sede própria, com secretária, sala de reuniões e sala de aula. R. Amazonas, 863, Jardim Monte Castelo	A Federada do DF não tem sede nem secretária. Funciona apenas virtualmente, visto que não há condições financeiras para isso. QE15 conjunto U csa 35 Guará 2, DF, 71050-211
Presidente	Beraldo Alves Carneiro	Ana Crystina de Carvalho
Sócios cadastrados e efetivos	Cadastrados e Efetivos: 26	Não há

FEDERADAS NORDESTE	SOCIEDADE DE HOMEOPATIA DE PERNAMBUCO	SOCIEDADE CEARENSE DE HOMEOPATIA
Estado/cidade	RECIFE / PE	FORTALEZA / CE
Estrutura	Funciona em sala emprestada pela Farmácia Pirâmide, onde está o acervo da biblioteca, funciona o administrativo e ocorrem as reuniões. Não possui funcionários. R. Viscondessa do Livramento, 198 - Derby - 52.010-060 Recife/PE	No momento realiza reuniões de planejamento para cursos e grupo de estudos, está se reorganizando, dando início ao grupo de estudos homeopáticos, sem sede própria e sem secretária. As reuniões da diretoria e do grupo são realizadas na sede da AMC (Associação Médica Cearense) e o endereço provisório para correspondência é o consultório do presidente.
Presidente	Maria de Fátima Buarque de Melo	Leila Verônica da Costa Albuquerque
Sócios cadastrados e efetivos	Cadastrados: 50 Efetivos: 10	Efetivos: só a diretoria = 10

FEDERADAS SUDESTE	ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA DE MINAS GERAIS - AMHMG	ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA	ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA DO ESPÍRITO SANTO
Estado/cidade	BELO HORIZONTE / MG	RIO DE JANEIRO / RJ	SÃO PAULO / SP	VITÓRIA / ES
Estrutura	Tem sede própria (uma casa), com biblioteca e secretária. Rua Dona Leonídia Leite, 57, Floresta, Belo Horizonte, MG - cep 31015-300 - tel. (31) 3446-0087	Sem sede própria, sem secretária. Funciona no consultório do presidente: Rua Maria Eugenia 97 Humaitá Rio de Janeiro- RJ - cep 22261-080 Sem atividade atualmente.	Fundada no dia 5 de junho de 1936. Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Estadual através da Lei 5.549. Em 1990 a Biblioteca da APH tornou-se centro de toda a literatura homeopática da América Latina e Caribe através do convênio celebrado entre a BIREME, APH e HOMEODATA Sede própria à Rua Dr. Diogo de Faria, 839 - Vila Clementino, SP. CEP 04037-002 - São Paulo, SP - tel. (11) 5579-1291	Em atividade parcial. Desativada politicamente desde 2008. Sem sede própria, pois está alugada a uma livraria médica, devido aos gastos e à pequena estrutura da associação. Sem secretária. Rua Casemiro de Abreu, 393 - A, Parque Residencial Laranjeiras, Serra, ES - cep 29165-160 - tel. 3042-8454
Presidente	Cesar Nobre Pereira	Francisco Villela	Rubens Dolce Filho	Luiz Fernando F. Guedes
Sócios cadastrados e efetivos	Sócios cadastrados: 93 Sócios efetivos: 16	Não há sócios efetivos	Cadastrados e Efetivos: 296	Cadastrados: 48 Efetivos: 10

FEDERADAS SUL	SOCIEDADE GAÚCHA DE HOMEOPATIA	ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA DE SANTA CATARINA	ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA DO PARANÁ
Estado/cidade	PORTO ALEGRE / RS	FLORIANÓPOLIS / SC	CURITIBA / PR
Endereço	Avenida Ipiranga 5311, sala 200, Porto Alegre/RS CEP 90610-001	D SC 401, s/n KM 04 - Saco Grande Florianópolis, SC -88032-005 Fone (48) 3231-0300	Rua Cândido Xavier 575 - Curitiba- PR (na sede da Associação Médica do Paraná)
Presidente	Warna Martins Baptista (51) 9955662 (51) 3712-3216	Haydê Haviaras da Silva (48) 3024-4144 / 3024-4147 / 9972-8886	Jorge Ricardo dos Santos (41) 3014-0507 / (41) 9647-1009
Sócios cadastrados e efetivos	Efetivos: 10	Cadastrados: 67 Efetivos: 20	Cadastrados: 60 Efetivos: 48

Comissão de Educação: ponte entre Entidades Formadoras e AMHB

Sergio Rosa



Luiz Darcy G. Siqueira é Vice Presidente da AMHB para o Centro-Oeste, Coordenador da Comissão de Educação

Após a aprovação da reforma do estatuto da AMHB, a Comissão de Educação estará ligada ao Conselho de Entidades Formadoras, estabelecendo definitivamente a ponte entre os cursos de formação no país e a instituição que representa a homeopatia brasileira.

Luiz Darcy G. Siqueira e Paulo Cezar Maldonado

E para fortalecer este vínculo, estão sendo tomadas algumas medidas que irão facilitar a interação entre os participantes de ambos os lados. Durante a XXIX Reunião do CEF - Conselho de Entidades Formadoras, realizada em São Paulo, no dia 23 de junho de 2012, ficou definido que as próximas reuniões seriam feitas via Web, através de Skype, para possibilitar a participa-

ção das EFs que não pudessem comparecer às reuniões presenciais.

De lá para cá, já foram realizadas três reuniões virtuais, com a presença das entidades mais atuantes no país. Nesse período, foi também criada uma página no facebook, denominada AMHB-CEF.

Além disso, visando a participação mais efetiva das EFs no XXXI Congres-

so Brasileiro de Homeopatia, que irá acontecer em Belo Horizonte, foi proposta a realização de um Fórum Misto das Comissões da AMHB - Saúde Pública, Educação/CEF e Científica -, na manhã do dia 14/11/12. O objetivo é levar subsídios à Mesa Redonda "A Formação em Homeopatia (setores Público e Privado)", que será realizada no dia 15/11/12, à tarde. A proposta de

projeto pedagógico da SES - MG para formação de médicos homeopatas para o SUS é que norteará a organização do Fórum.

Luiz Darcy G. Siqueira é Vice Presidente da AMHB para o Centro-Oeste, Coordenador da Comissão de Educação Paulo Cezar Maldonado é Coordenador do Conselho de Entidades Formadora.

Ivanir V. Oliveira



Walcymar Estrela é Médica Homeopata; 2ª secretária e coordenadora da Comissão de Saúde Pública da AMHB.

Comissão de Saúde Pública: rearticular é preciso

A CSP ficou inativa por muito tempo e, por isto, há no momento alguma dificuldade para implementar uma estratégia de ação da AMHB em relação à saúde pública. Mas aos poucos um novo caminho começa a ser traçado.

Walcymar Estrela

Por causa da ausência de atuação da CSP, houve inclusive uma perda dos vínculos com os homeopatas e também com entidades parceiras, como a ABFH, ABCDH e instâncias políticas como o Ministério da Saúde, OPAS - Organização Panamericana de Saúde e OMS - Organização Mundial da Saúde, entre outras.

Diante desta situação, o foco agora é rearticular a CSP. Para atingir este objetivo, algumas estratégias vêm sendo desenvolvidas, como a constru-

ção de projetos e a compilação de relatos de experiências dos componentes da CSP-AMHB. A finalidade é agregar informações, para que possam servir de estímulo e apoio aos colegas que atuam nesta reconstrução.

Outra estratégia tem sido trabalhar de forma matricial com as demais comissões, pois vemos que as ações se entrelaçam e precisam caminhar em um sentido convergente. Um fórum misto, envolvendo a questão da prática homeopática no SUS - Serviço,

Ensino e Pesquisa -, está sendo organizado para fazer parte da programação do XXXI CBH.

A composição da CSP da AMHB está bastante renovada em relação aos anos anteriores, mas a comissão conta com pessoas que têm um largo trajeto na homeopatia e na saúde pública de seus Estados. É a seguinte a atual formação: Walcymar Leonel Estréla (coordenação) e Cláudia Prass Santos (MG); Maria Ângela Silva (faz a conexão matricial com a comissão de

Educação), Tatiana Lotfi Sampaio e Ozélia Pereira Evangelista (DF); Ana Rita Vieira de Novaes (ES); Marco Giostri (SC); Helvo Slomp Júnior (PR); Otília Maria Teófilo (MS) e Célia Regina Barollo (SP).

A CSP vem se reunindo de forma eletrônica e virtual, já que no momento esta é a única forma possível. E esperamos contar com a participação de todos os interessados no assunto. Toda colaboração será muito bem-vinda!

Tesouraria: necessidade de contribuições



Dr. Sergio Eiji Furuta, Diretor Tesoureiro APH/AMHB.

Dr. Sergio E. Furuta

Informamos que as receitas da AMHB, conforme estatuto vigente, são provenientes de:

- Contribuições bimestrais das entidades federadas e contribuições dos associados de cada federada.
- 5% sobre as inscrições para o Congresso Brasileiro de Homeopatia e 20% do lucro do evento.
- Fornecimento do título de especialista em Homeopatia.
- 10% sobre o lucro de todos os eventos das federadas.
- 2% sobre o valor cobrado dos alunos dos cursos de formação em Homeopatia, reconhecidos pela AMHB.
- Anúncios no site da AMHB.

Ao assumirmos a tesouraria, em março de 2012, recebemos do Dr. Carlos Fiorot R\$ 9.170,00. Não recebemos, até o momento, contribuições das entidades federadas, com exceção da APH.

As nossas despesas mensais estão sendo decorrentes de reformulações e

atualizações do site da AMHB e de serviços jurídicos. A AMHB firmou contrato com o escritório Camargo e Campos, Advogados Associados, um dos mais conceituados em direito médico no Brasil. O escritório ficou encarregado de encontrar solução para uma pendência jurídica, decorrente do processo movido pelo homeopata Dr. José Paulo Carvalho Favilla Lobo, no ano de 2000, contra a AMHB, e que não foi resolvida em nenhuma das gestões anteriores. A atuação da AMHB, em relação aos casos de exercício ilegal da Homeopatia por leigos, também tem sido orientada pelos advogados da consultoria.

Solicitamos que as entidades federadas repassem urgentemente as contribuições devidas, para que possamos continuar honrando os pagamentos e contratar uma secretária exclusiva para a AMHB. Atualmente estamos contando com os serviços da secretaria da APH.

Reforma do Estatuto da AMHB

Nos últimos meses, a nova diretoria vem desenvolvendo um trabalho minucioso de reforma do Estatuto da AMHB, que está defasado e com alguns erros prejudiciais ao funcionamento correto da entidade.



Dr. Rafael E. G. Karelisky é Secretário Geral da AMHB

Dr. Rafael E. G. Karelisky

Com a ajuda de um escritório de advocacia, especializado na área médica e em associações profissionais da categoria - por sinal o mesmo escritório que presta serviço à AMB - Associação Médica Brasileira -, foram feitas várias reuniões para o estudo desta reforma estatutária. Recentemente, finalizamos esse trabalho, que será apresentado na próxima Assembleia Geral da AMHB, a ser realizada no CBH, em Belo Horizonte. As alterações propostas serão colocadas integralmente no site da AMHB, onde estarão à disposição dos interessados.

Após a aprovação do novo estatuto, na Assembleia Geral, serão iniciados os trabalhos para a elaboração do novo regimento interno, que tem como objetivo detalhar melhor os aspectos operacionais da entidade. Seguem abaixo algumas das principais modificações propostas:

- A AMHB deve representar os interesses da classe médica homeopática brasileira, estimular sua união e apoiá-la nas questões científicas, éticas, sociais, econômicas e jurídicas pertinentes ao interesse coletivo da classe no território nacional;
- A AMHB deve organizar os Congressos Brasileiros de Homeopatia a cada dois anos, sempre em conjunto com a federada que for escolhida para o Congresso, para que haja sempre um balizamento correto entre os rumos escolhidos para cada congresso;
- A AMHB será constituída organicamente por entidades médicas homeopáticas, representadas por seus Presidentes, além dos sócios destas

entidades. A AMHB será representante não só das entidades, mas também dos homeopatas brasileiros.

- A Assembleia Geral é o órgão máximo e soberano da AMHB e compõe-se dos sócios, que votarão sempre em eleições diretas, e não mais por delegados; assim as decisões dentro da AMHB passam a ser mais justas e mais democráticas.
- As Entidades Federadas da AMHB serão formadas pelos sócios, conforme normas estipuladas pelo Conselho Deliberativo em seu Regimento Interno.
- A Comissão de Educação terá como órgão consultivo o CEF - Conselho de Entidades Formadoras, que será regido por regimento próprio. Metade dos membros da Comissão de Educação deverá ser integrada por membros do CEF.
- As contribuições dos sócios serão repassadas pelas entidades federadas, sob a forma de anuidade ou pagas bimestralmente. O valor das contribuições dos Associados será fixado pelo Conselho Deliberativo, e será uniforme para todos os sócios (valor único). A AMHB também terá ampla liberdade para criar expedientes que aumentem sua arrecadação, sem conflito com o estatuto. Para que a AMHB cresça e represente corretamente seus associados e a Homeopatia Brasileira, ela necessita de verbas e essas são as únicas formas da AMHB gerar receitas.
- O estatuto completo está disponível na página da AMHB na internet: www.amhb.org.br





ACONTECE

Encontro de pesquisadores: Rede de Pesquisa em Homeopatia e PICS no SUS

Profª Dra. Sandra Abrahão Chaim

crédito



Profª Dra. Sandra Abrahão Chaim Salles, médica homeopata, pós-doutoranda na Faculdade de Medicina da USP, doutoranda em Ciências e Mestre em Saúde Pública, coordenadora do encontro de pesquisadores em PICS.

Em novembro de 2010, no Congresso Brasileiro de Homeopatia, lançamos a proposta de criação de uma rede de pesquisadores homeopatas voltados à pesquisa no SUS. A iniciativa foi tomada por acreditarmos que esta rede é estratégica para a produção de dados e evidências que constituam um corpo de conhecimentos consistente e coerente com as racionalidades de cada uma das práticas, contribuindo para fortalecer o reconhecimento das PICs - Práticas Integrativas e Complementares - como opções seguras, válidas e economicamente viáveis para o SUS. Como ações iniciais, já realizamos: o cadastro de pesquisadores interessados e a criação de um Fórum Virtual de trabalho e divulgação de informações. O primeiro encontro presencial de pesquisadores em Práticas Integrativas e Complementares no SUS aconteceu em Brasília, de 05 a 07 de outubro de 2011, tendo sido promovido pela Coordenação de PICS do Ministério da Saúde e coordenado por mim. Neste encontro, a maioria dos convidados presentes era de pesquisadores homeopatas, mas a participação de pesquisadores da fitoterapia contribuiu para que as discussões fossem ampliadas, resultando em proposições que contemplaram as PICS em seu conjunto. Foram estes os temas discutidos e aprovados pelos participantes:

Objetivos da rede Imediatos:

- Promover a articulação entre profissionais e pesquisadores em homeopatia/PICS com interesse em participar de pesquisas no âmbito do SUS.
- Criar uma rede articulada de grupos de pesquisa de forma a facilitar a realização de pesquisas multicêntricas - facilitar a comunicação entre pesquisadores em homeopatia/PICS, profissionais da saúde e gestores.
- Divulgar e estimular a utilização dos resultados de pesquisas relacionadas à homeopatia/PICS no SUS.

- Colaborar com o Ministério da Saúde na definição de agenda de prioridades de pesquisa em Homeopatia/PICS no SUS. Médio e longo prazos.
- Realizar estudos multicêntricos com base populacional ampliada.
- Construir indicadores adequados para avaliação das ações relacionadas à homeopatia e PICS.
- Alimentar a rede de pesquisa em APS.
- Habilitar pesquisadores para orientação de pesquisas regionais e colaboração em estudos multicêntricos.
- Constituir grupo de especialistas habilitado a realizar pareceres, opinar na elaboração de editais e oferecer consultorias em áreas específicas do SUS: avaliação de serviços, políticas, formação de recursos humanos, avaliação clínica etc.

Prioridades em pesquisa em PICS no SUS

Como subsídio para as discussões, foram apresentadas as macro propostas que compuseram o resultado das Oficinas de Avaliação dos avanços e desafios na implementação da PNPIC, realizadas em 2010. Os participantes foram convidados a refletir e a considerar aspectos como relevância, urgência e capacidade de enfrentamento, para avaliar a prioridade de cada uma das linhas de pesquisa propostas.

A avaliação do conjunto de pesquisadores presentes definiu como temas prioritários para pesquisa em PICS no SUS:

1. Análise de custo-efetividade de ações das PICS no SUS.
2. Pesquisa clínico-epidemiológica das PICS nas diversas linhas de cuidado do SUS: PICS na saúde mental, na saúde do adulto, da criança e do adolescente, do idoso, da mulher, do homem, e na saúde bucal.

3. Avaliação do impacto das PICS na qualidade de vida dos usuários do SUS.
4. Avaliação da intervenção homeopática nas epidemias e endemias.
5. Pesquisa clínico-epidemiológica das PICS nas doenças crônicas não transmissíveis.
6. Análise de processos de implantação/implementação das PICS no SUS.
7. Análise de satisfação dos usuários das PICS no SUS.
8. Avaliação e monitoramento de serviços das PICS no SUS.
9. Avaliação da intervenção homeopática nas pandemias.
10. Análise e avaliação do desempenho dos profissionais formados em cursos de PICS do SUS.

Participantes do encontro:

Ana Rita Novaes - médica Homeopata, mestre em Saúde Coletiva, professora da EMESCAM, no Internato de Saúde Coletiva. Coordenadora de Homeopatia e Acupuntura na SMS de Vitória - ES. Célia Regina Barolo - médica homeopata da área técnica de homeopatia da SMS-SP, docente de homeopatia em Entidades Formadoras de São Paulo. Claudia Prass Santos, médica homeopata, docente do Instituto Mineiro de Homeopatia, participação no PROHAMA, da SMS de Belo Horizonte. Felipe - representante do projeto Farmácia Viva do DE, participa de projeto na Universidade de Brasília com o programa de fitoterapia. Francisco Freitas - médico homeopata, docente e Coordenador da Residência em Homeopatia da UNIRIO. Helvo Slomp - médico homeopata, doutorando da UFPR, mestrado na área de fitoterapia. Professor de Saúde Comunitária na UFPR. Jorge Biolchini - médico homeopata, doutor, professor titular concursado de homeopatia na PUC do Rio de Janeiro, atua como cientista da informação em um convê-

nio do IBICT com a UFRJ, sendo um dos temas principais a biblioteca virtual temática em saúde (IBICT). Mara Zélia - pós-doutorado em etnofitoquímica, mestre e doutora em fitoterapia, professora de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas - UFRJ, coordenadora de grupo de pesquisa na UFBA. Marco Aurélio Olendzki - médico do serviço de homeopatia do Grupo Hospitalar Conceição de Porto Alegre. Nelson Felice - sociólogo, doutor pela UNICAMP, prof. no Depto de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UNICAMP. Odimariles Dantas - médica homeopata, doutora em Medicina Tropical, professora de Pediatria da UFPE e coordenadora do ambulatório de homeopatia na Clínica e Terapêutica da UFPE. Reinaldo Mota - médico homeopata, docente da Universidade Federal de Mato Grosso, onde coordena o Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares. Sandra A. Chaim Salles - médica homeopata, pós-doutoranda na Faculdade de Medicina da USP, doutora em Ciências e mestre em Saúde Pública, docente de homeopatia na disciplina Ambulatório Humanizado de Medicina de Família e Homeopatia do curso de medicina do Centro Universitário São Camilo - SP. Vera Vasconcelos - médica homeopata, doutora em Ciências pela Fiocruz, pesquisadora visitante na Fiocruz de Recife, docente na Associação Médica Homeopática de Pernambuco.

Nos últimos meses, este grupo de trabalho tem se concentrado na criação de um primeiro projeto de pesquisa multicêntrica, para efetivar a construção do trabalho em rede. Esperamos definir este projeto em breve para encaminhá-lo a agências de fomento como forma de viabilizar a realização da pesquisa. Quem desejar fazer parte da rede, deverá encaminhar e-mail com a solicitação e poderá ser incluído após preenchimento de cadastro específico.



ACONTECE

Defesa profissional

Dr. Rubens Dolce Filho

Entre os dias 10 e 18 de outubro de 2012 foi realizada, em todo o país, uma manifestação para protestar contra a baixa remuneração de consultas e procedimentos pelas empresas operadoras de saúde complementar. Em São Paulo, foram suspensos os atendimentos de pacientes de 10 planos de saúde que, até o momento, não se manifestaram no sentido de negociar com as entidades médicas.

No dia 2 de outubro, foi entregue ao Ministério da Saúde um comunicado formal sobre o protesto organizado pelos médicos contra as empresas que operam no setor da saúde suplementar. No documento, os profissionais ressaltam que o movimento exprime a preocupação dos médicos com os riscos de falta de assistência gerados pelas operadoras de planos de saúde ao recusarem o diálogo e estagnarem os entendimentos entre profissionais e operadoras.

Desde 2011, tem se intensificado as negociações entre as empresas e a Comissão de Valorização Profissional,

mas os valores conseguidos até o momento estão aquém do reajuste pleiteado pelos médicos como forma de compensar as perdas acumuladas nos últimos 10 anos. A defasagem dos honorários relativos a procedimentos é ainda mais gritante. Além disso, continuam as pressões para reduzir exames, internações e outros procedimentos essenciais para os pacientes, entre outras práticas condenáveis, para reduzir custos.

É insustentável o desequilíbrio econômico-financeiro da relação entre profissionais e planos. Da forma como está, os médicos não estão conseguindo manter seus consultórios, o que deve agravar a insuficiência das redes credenciadas e, conseqüentemente, aumentar a demora no atendimento.

A pauta de reivindicações do movimento médico paulista inclui consulta a R\$ 80,00, valores dos procedimentos atualizados conforme a CBHPM - Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos - e inserção nos contratos de critério



Osmar Bustos

Dr. Rubens Dolce Filho, presidente da APH: participação nas reuniões e negociações para uma remuneração adequada pelos convênios médicos.

de reajuste a cada 12 meses, conforme a seguinte fórmula:

$$[(IGPM + INPC + IPCA) / 3 \times 0,3] + (\text{índice ANS} \times 0,7)$$

Por outro lado, a APM - Associação Paulista de Medicina - encomendou para o Datafolha uma pesquisa inédita, com o objetivo de avaliar a dimensão dos problemas enfrentados pelos usuários dos planos de saúde no Estado de São Paulo. A pesquisa, realizada em maio, retrata o universo de 10 milhões de conveniados e quantifica os principais problemas ocorridos no dia a dia.

Segundo o levantamento, 64% dos pacientes relataram problemas para marcar consultas; 40% para marcar e realizar exames diagnósticos e, o que é gravíssimo, 72% tiveram problemas no pronto-socorro, ou seja, quando a pessoa mais necessita de agilidade e resolubilidade. Em função desta constatação, a APM, em parceria com a Proteste - Associação Brasileira de Defesa do Consumidor - disponibilizou o serviço SOS pacientes: planos de saúde APM-ProTeste para a população.

Os contatos podem ser feitos pelo telefone 0800.200.4200 para registrar, gratuitamente, as reclamações dos consumidores que têm problemas com planos de saúde.

Desde agosto, foram recebidas em torno de 560 queixas sobre demora para agendar consultas (29%); negativa de cobertura (18%); reajuste abusivo (15%); rede credenciada insuficiente (14%); demora para autorização de exames e internações (13%) e descredenciamento (4%), entre outras. Todos esses registros serão entregues oficialmente ao Ministério Público para formalização de ações contra as empresas envolvidas.

Apesar dos avanços, ainda há muito o que negociar. Da maneira como está, torna-se inviável economicamente manter atendimento e procedimentos médicos eletivos em consultórios e clínicas. A maior prejudicada, junto com os profissionais de saúde que procuram fazer o seu trabalho de forma responsável e ética, será a população usuária dos planos de saúde.

XII Conabrah: alto nível científico

A Universidade Federal Fluminense abriu as portas para o XII Congresso Nacional da ABRAH - Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia e para o II ENALA - Encontro Nacional dos Acadêmicos Ligados à ABRAH.

A interdisciplinariedade e o alto nível científico foram a tônica dos temas livres. Com abertura para temáticas pouco exploradas pela ciência, como a correlação da moderna imunologia com a teoria diatética e a perspectiva de tratamento para doenças graves como a leucemia, os trabalhos trouxeram a certeza de que a homeopatia sistêmica tem muito a contribuir para o avanço da medicina.

O II ENALA, que contou com representantes de várias Universidades, trouxe temas de grande relevância e

propostas para novos protocolos de pesquisa tais como: alterações do cortisol no feto/neonato e suas conseqüências sobre a síndrome plurimetabólica, a abordagem homeopática da cefaleia pós-traumática, entre outras.

Ensaio clínico, pesquisas laboratoriais, duplo-cegos, foram algumas das formas de pesquisa apresentadas por pesquisadores da UFF, UFRJ, FIOCRUZ, HSPM e UFA, nos campos da medicina, farmácia, odontologia e veterinária.

Destaque-se o trabalho da Clínica de Homeopatia do HSPM-SP, realizado desde 83, com cursos de formação de especialistas e instrução continuada; as parcerias com as Faculdades de Medicina e de Veterinária da UFF e com o Instituto de Saúde da Comunidade; além do convênio com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói.



Cartaz do XII Conabrah no campus da UFF - Universidade Federal Fluminense. Conheça a ABRAH - www.abrah.org.br

O Conabrah foi, portanto, um Congresso construído a muitas mãos, com dedicação e competência, que

coloca a Homeopatia no lugar de destaque que ela merece. Comissão Organizadora



ACONTECE

Congresso da LMHI será no Brasil

O Presidente da Liga Medicorum Homoeopathica Internationalis, Dr. Jose Matuk Kanan, esteve no Brasil no último mês de julho para renovar e ampliar as relações entre a organização médica internacional e as associações médicas homeopáticas brasileiras. Neste encontro, no Rio de Janeiro, foi anunciado que o 70º Congresso da LMHI, será realizado em 2015, no Rio. A organização ficará sob a responsabilidade da AMHB, mas o evento deverá receber o apoio de universidades, entidades e Organizações Não Governamentais brasileiras e de outros países.

Durante a visita ao Brasil, o Dr. Jose Matuk destacou que pode perceber em nosso país "um poder real da homeopatia". Ele elogiou o desenvolvimento contínuo nas áreas do ensino e pesquisa. O presidente da LMHI também considerou impressionante o número de homeopatas em atuação, incluindo médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários. O Dr. Matuk observou ainda que nos últimos anos a homeopatia tem vivido um contínuo processo de expansão, tendo inclusive se integrado ao sistema de saúde pública, mais precisamente o SUS.

ALPHA / APH: vanguarda no ensino da Homeopatia

O Centro Alpha de Ensino, com o apoio científico da APH, abre sua plataforma EAD (Educação à Distância) a todos os profissionais da saúde (médicos, cirurgiões dentistas, médicos veterinários e farmacêuticos), interessados no estudo da Homeopatia. Este recurso visa levar informações aos profissionais, que se encontram diante de uma nova realidade laboral, com excelência na qualidade do conteúdo e com base em uma inovadora tecnologia de comunicação e informação.

Nesta plataforma, ofereceremos um conteúdo abrangente e virtual online, capaz de atender às demandas de uma educação globalizada, que atravessa fronteiras e campos do conhecimento. Esta ferramenta de ensino e estudo foi desenvolvida especificamente para facilitar o acesso à informação, quebrando assim as barreiras do espaço-tempo, sem que seja preciso sair das tarefas diárias e sem

que o profissional tenha que se mover ou alterar horários. Com o Curso de Especialização em Homeopatia em sua terceira turma, e com a preocupação de sempre oferecer uma boa formação homeopática aos seus alunos, o Centro ALPHA/APH lançará também, em breve, um Curso EAD Introdutório dirigido a profissionais médicos, cirurgiões dentistas, farmacêuticos e veterinários, com o objetivo de estimular o estudo da terapêutica. Os créditos cursados serão válidos para a Especialização em Homeopatia presencial.

Sem dúvida, estes dispositivos estratégicos são fundamentais para a prática homeopática e para o desenvolvimento profissional. Mais informações:

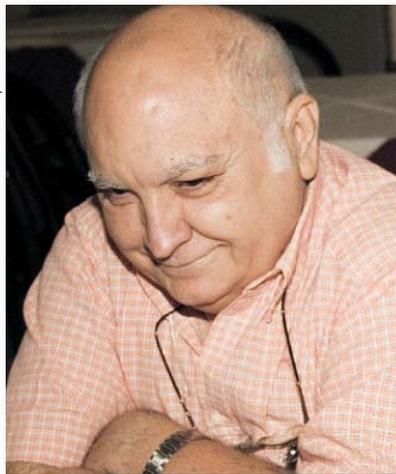
www.especializacaohomeopatia.com.br
 ou centroalphadeensino@terra.com.br

Mário Sérgio Giorgi, Diretor Geral



NOTA DE FALECIMENTO

Dr. Carlos Lima Melo



Dr. Carlos Lima Melo

A humanidade e a medicina ganharam muito e agora perdem com a partida de uma alma querida, um grande clínico, pesquisador e professor. Deixou-nos no dia 3 de setembro de 2012, perto de completar 65 anos de idade, um dos médicos mais apaixonados pela medicina que conheci: Dr. Carlos Lima Melo, médico homeopata, pioneiro da Homeopatia em Goiás, onde estava há décadas enraizado, embora tenha nascido no Ceará. Passou por experiência no setor público, sendo o primeiro médico a residir em Alto Paraíso-GO e, já como especialista em Saúde Pública, foi diretor da regional de Iporá-GO. Atuou como

médico homeopata da Secretaria Estadual de Saúde, em Goiânia. Trabalhou ainda no setor filantrópico do Hospital Psiquiátrico Casa de Eurípedes e foi também professor de cursos de especialização e atualização médica, tendo realizado palestras em vários estados.

Carlos tinha muita esperança na união solidária entre os povos, na cooperação entre os cientistas e no "esperanto". Nesta língua, chegou a escrever vários artigos, ainda nos anos 70. Seu biotipo lembrava um duende, e é o que ele sempre foi: um defensor da natureza e da Homeopatia. Era um admirador de muitas áreas do saber,

entre elas a mitologia, simbologia, psicologia, zoologia, botânica, química, imunologia, etc. Soube como integrar todas estas áreas na ampliação da compreensão homeopática do caminho da dor e do sofrimento, bem como da saúde e da felicidade humana. Como colega de consultório, parceiro de muitos dias, noites e anos de estudo, e sobretudo como amigo, meu muito obrigado, Carlos. Fica a tristeza da despedida e a alegria da múltipla gratidão.

Mauro Elias Mendonça, médico e professor da Universidade Federal de Goiás

PESSOAS, SERVIÇOS E PRODUTOS
 COMPROMETIDOS COM A SUA SAÚDE

- Manipulação
 - Homeopática
 - Florais
 - Alopática
- Fitoterápicos
- Nutracêuticos
- Dermocosméticos

vila mariana
 (11) 5539 6736
 rua joaquim távara 1524
 De segunda a sexta-feira
 das 6 h às 23 h
 Sábados, domingos e feriados
 das 8 h às 20 h

vila madalena
 (11) 3031 0222
 rua luminárias 211
 De segunda a sexta-feira
 das 8 h às 20 h
 Sábados das 8 h às 17 h

entrega domiciliar
 De segunda a sexta-feira das 10 h às 22 h e sábados das 14 h às 18 h



FARMÁCIA
SENSITIVA
www.sensitiva.com.br



Hahnemann Memorial at Scott Circle
situado em Washington D.C., U.S.A.

Organon da Arte de Curar

Hahnemann - parágrafo 264

O verdadeiro médico (artista da cura) deve ter em mãos os medicamentos mais ativos e legítimos, para poder contar com sua força curativa. Ele próprio deve conhecê-los e saber julgar sua legitimidade.

Nossa missão: Ser a referência em Indústria Farmacêutica Homeopática no Mercado Nacional, com excelência na produção de medicamentos e insumos, mantendo uma ágil distribuição de nossos produtos a preços justos e com um eficiente sistema de atendimento ao cliente. Uma missão que já tem mais de 50 anos.

A Política de Qualidade adotada pelo Laboratório Homeopático Almeida Prado visa o cumprimento dos regulamentos vigentes na produção de medicamentos e insumos, de maneira uniforme e controlada, de acordo com seus registros, com segurança e eficácia. Esta política tem o apoio e o comprometimento de toda equipe de colaboradores da Empresa e engloba uma estrutura organizacional de pessoal, de procedimentos e processos e de recursos humanos e financeiros que promovem a melhoria contínua, visam a preservação do meio ambiente, objetivando a satisfação e valorização de todos os clientes, colaboradores, fornecedores e da sociedade.



Homeopatia Almeida Prado

LABORATÓRIO CENTRAL E VENDAS

Praça Benedito Calixto, 129-133 - Pinheiros - São Paulo - SP
www.homeopatiaalmeidaprado.com.br

TELEVENDAS: 0800.7076311
SAC 0800.116311